

# Revolta das pessoas educadas

written by Joaquim Jorge | 8 de Setembro, 2023

**OCIDADAO**  
Jornalismo Livre



*Joaquim Jorge*

Dever-se-ia criar um movimento de revolta das **pessoas educadas**. Quem é educado está tramado, há sempre alguém a passar-lhe a perna.

Quem é educado está sempre a levar com pessoas mal-educadas e sem maneiras. Irrita-me pessoas que **passeiam os cães e não têm em conta quem passa**. Nos passeios e nos passadiços, cocó de cão é o habitual.

Vou a caminhar no passadiço e não se afastam quando vem alguém em sentido contrário, **bicicletas nos passadiços** quando é proibido e estragam o pavimento de madeira.

**Passam numa fila** de espera à frente de quem já lá está. Falam alto e temos que levar com toda a panóplia de assuntos que nada têm que ver connosco. Quero lá saber onde vão, o que têm e com quem estão zangados! **Deve-se falar baixo**, não percebem que incomodam os outros, e que os outros não querem saber da sua vida, já tem a sua e com que se preocupar.

Nem estou para falar de vizinhos que só por que estão em sua casa acham-se no direito de fazer tudo e mais alguma coisa, a **começar por barulho e afins**.

As **trotinetes** aparecem em todos os sentidos dos pontos cardeais e mesmo contramão. **Um perigo que se devia pôr cobro**, as ruas portuguesas estão a transformar-se uma bagunça parecida com o trânsito na Índia.

**Um condutor** vai sair do seu lugar de estacionamento, apercebe-se de que alguém quer ocupar esse lugar e demora **uma eternidade** a fazê-lo. Outros deixam o carro em **segunda fila** e congestionam o trânsito e **marimbam-se para os outros**.

Utilizar o **multibanco e com uma longa fila**, em vez de fazer o seu movimento, pensa que o multibanco é seu e faz tantas operações que metade da fila se vai embora.

**Na praia** não sabem estar e sacodem a toalha sem pensar que o vento atira a areia para cima de outros. E nem pedem desculpa. Havendo tanto espaço, avançam para cima de nós.

O lema é “ *eu faço o quero não estás bem, põem-te*”.

Mas há muito **mais** situações.

Quando alguém chama atenção do que estão a fazer, **olham de lado** com desdenho e dizem para **chamar a polícia com ar de gozo**. Porém, não devemos desistir e dizer a essas pessoas que

estão a errar e a não respeitar as normas. **Pode não resultar**, mas já ouviram e foram denunciadas.

Não há uma **consciência de educação cívica** e respeito do **bem comum**.

É necessário haver uma disciplina de boas maneiras e saber estar **nas escolas**. Os portugueses, o que aprendem melhor é **a roubar e a contornar a lei**. Ser educado, respeitador, sério é **para lorpas**.

O que está a dar é **avançar de qualquer maneira e depois logo se vê**. Quem é bem-educado **dever-se-ia unir** e combater os mal-educados.

É preciso que se **cumpram as leis** para proteger as pessoas bem-educadas, para que não sejam prejudicadas nos seus empregos, na sua vida, no seu dia-a-dia.

Fazem tantas petições, porque não **uma petição para “defender as pessoas educadas”**, com regras básicas de convivência e comportamento em sociedade?

Cumprimentar as pessoas, despedir-se das pessoas, agradecer sempre que se justifique – dizer obrigado, **não paga imposto**. Se ofendeu alguém – peça desculpa, não entendeu-pergunte, não tem – não seja invejoso, não gosta – respeite quem gosta, sujou – limpe, não quer ajudar – não atrapalhe nem diga mal, comprou – pague, pediu emprestado – devolva, estragou-conserte.

**Sou a favor** de uma petição em “defesa das pessoas educadas” que consiga ser discutida no Parlamento, para se fazer cumprir a lei, regras de civismo e que proteja quem é educado.

**O mal-educado** não pode ser um esbulho para a quietude, tranquilidade e vivência dos outros.